

(...) Continuação.

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da **Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - (Em Recuperação Judicial)**. **Abstenção de Opinião:** Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Bardella S.A. Indústrias Mecânicas - (Em Recuperação Judicial)** (Companhia) e suas controladas, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia pois, devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis. **Base para Abstenção de Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais** - Conforme determinado pela NBC TA 510 (R1), somos responsáveis pelos saldos iniciais apresentados comparativamente às demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019. Saldos iniciais incluem assuntos que precisam ser divulgados e que existiam no início do período, tais como contingências e compromissos. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião sem modificação em 29 de março de 2019. Até a data de emissão de nosso relatório não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre se os saldos iniciais contêm distorções que afetam de forma relevante as demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019 e se as políticas contábeis apropriadas refletidas nos saldos iniciais foram aplicadas de maneira uniforme nas demonstrações financeiras do período corrente, ou as mudanças nessas políticas contábeis estão devidamente registradas e adequadamente apresentadas e divulgadas de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável. Consequentemente não foi possível concluir sobre os possíveis efeitos de distorções não detectadas sobre as demonstrações financeiras, se houver, poderiam ser relevantes e generalizadas. **Base para Abstenção de Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas** - Conforme determinado pela NBC TA 510 (R1), somos responsáveis pelos saldos iniciais apresentados comparativamente às demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019. Saldos iniciais incluem assuntos que precisam ser divulgados e que existiam no início do período, tais como contingências e compromissos. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião sem modificação em 29 de março de 2019. Até a data de emissão de nosso relatório não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre se os saldos iniciais contêm distorções que afetam de forma relevante as demonstrações financeiras intermediárias de 31 de dezembro de 2019 e se as políticas contábeis apropriadas refletidas nos saldos iniciais foram aplicadas de maneira uniforme nas demonstrações financeiras do período corrente, ou as mudanças nessas políticas contábeis estão devidamente registradas e adequadamente apresentadas e divulgadas de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável. Consequentemente não foi possível concluir sobre os possíveis efeitos de distorções não detectadas sobre as demonstrações financeiras, se houver, poderiam ser relevantes e generalizadas. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional** - Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que indica que a administração da Companhia ajuizou em 26 de julho de 2019, pedido de recuperação judicial junto a 9ª Vara Cível de Guarulhos, Estado de São Paulo, sob o nº 1026974-06.2019.8.26.0224 ("Recuperação Judicial"), a fim de reorganizar suas obrigações junto aos seus credores. Até a emissão do nosso relatório, o plano de recuperação judicial da Companhia ("plano") e de suas controladas não havia sido apreciado e aprovado pelos credores em Assembleia Geral de Credores (AGC). Considerando a atual situação patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, incorreu em prejuízo de R\$ 204.420 mil (R\$ 95.862 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 204.420 mil (R\$

95.862 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado, além de apresentarem capital circulante líquido negativo de R\$ 141.211 mil (R\$ 23.856 mil em 31 de dezembro de 2018) na Controladora e R\$ 194.108 mil (R\$ 66.565 em 31 de dezembro de 2018) no Consolidado. Uma incerteza significativa existe quando a magnitude de potencial de seu impacto e a probabilidade de sua ocorrência são tais que, no julgamento do auditor independente, a adequada divulgação da natureza e das implicações da incerteza é necessária para apresentação adequada das demonstrações financeiras. A ausência da aprovação do Plano de Recuperação Judicial e a outros eventos acima descritos indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade operacional da Companhia e suas controladas, não sendo possível concluir se o uso do pressuposto de continuidade operacional é apropriado nas circunstâncias atuais. **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado** - As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e sua controlada, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião sobre essas demonstrações do valor adicionado. Consequentemente, não expressamos uma opinião/conclusão sobre as demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas acima referidas. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas** - Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia e suas controladas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada "Base para abstenção de opinião", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis consolidadas. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Rio de Janeiro, 06 de julho de 2020.

UHY BENDORAYTES & CIA. - Auditores Independentes - CRC 2RJ 0081/O-8
GEYSA BENDORAYTES E SILVA - Contadora - CRC 1RJ 091330/O-5

As Demonstrações Financeiras Completas acompanhadas do parecer da auditoria, emitido pela UHY Bendoraytes & Cia Auditores Independentes, estão disponíveis na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e no site da CVM - Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

Stefanini Rafael Segurança e Defesa S.A.

CNPJ nº 24.691.488/0001-09

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais)

Ativos	N.E.	Balanços Patrimoniais		N.E.	Demonstração dos Resultados		N.E.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	
		31/12/2019	31/12/2018		31/12/2019	31/12/2018		31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	1;12a	10.685	921.182	12a	78.287	21.670	8	3.227.873	1.268.094
Impostos e contribuições a recuperar	3	32.343	38.935	5	500.952	377.502	9	(4.243.953)	(1.943.718)
Clientes Diversos	2	705.873	676.052	6;12a	82.557	110.403	Resultado bruto		
Outros créditos		18.767	19.972		52.099	22.944	Despesas operacionais:		
Total do ativo circulante		767.668	1.656.141		713.896	532.519	Vendas e comerciais		
Imobilizado	4	299.603	171.679	7	1.767.641	11.665	10 (1.495.255) (2.189.781)		
Imobilizado		299.603	171.679		1.784	-	11 (122.103) (137.523)		
Total do ativo não circulante		299.603	171.679		1.769.425	11.665	Depreciação		
Total do ativo		1.067.271	1.827.819				9 (47.890) -		
Notas Explicativas: As demonstrações contábeis foram preparadas e elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações) incluindo os novos dispositivos contábeis introduzidos, alterados pelas Leis 11.638/07, 11.941/09 e 12.973/14 de acordo com as normas técnicas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pronunciamentos técnicos do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, expressas em reais e comparadas com as demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2018.									
1 - Caixa e Equivalentes de Caixa									
Caixa e bancos		10.685	10.082		316.758	-	Outras Receitas/Despesas		
Aplicações financeiras (moeda nacional)		-	911.099		8.665	-	13 88 -		
		10.685	921.181		380.450	676.052	Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		
2 - Contas a Receber de Clientes									
No país		325.423	-		705.873	676.052	(2.681.240) (3.002.928)		
No exterior – Partes relacionadas (nota 11)		-	-		-	-	Receita financeira		
No exterior		380.450	676.052		380.450	676.052	51.444 212.635		
Subtotal		705.873	676.052		705.873	676.052	(69.889) (9.476)		
(-) Provisão Devedores Duvidosos		-	-		-	-	Resultado financeiro líquido		
Circulante		705.873	676.052		-	-	12 (18.445) 203.159		
Não Circulante		-	-		-	-	Prejuízo antes do IR e da contribuição social		
A análise de vencimento desses valores é a seguinte:		2019	2018		2019	2018	(2.699.685) (2.799.770)		
Valores a vencer:		705.873	676.052		705.873	676.052	Demonstração dos Fluxos de Caixa		
Até 30 dias		705.873	676.052		705.873	676.052	31/12/2019 31/12/2018		
Vencidos:		0	0		0	0	Resultado do exercício		
Subtotal		705.873	676.052		705.873	676.052	(2.699.685) (2.799.770)		
O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao Contas a receber de clientes durante o exercício foi o seguinte:		2019	2018		2019	2018	Ajustes no resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Saldo no início do exercício		-	-		-	-	Depreciação		
Incremento de provisão para perdas no exercício		-	-		-	-	47.890 21.457		
Baixa efetiva de duplicatas vencidas no exercício		-	-		-	-	Variação cambial		
Saldo no fim do exercício		-	-		-	-	(25.197) -		
3 - Impostos a recuperar									
Imposto de renda e contribuição social		2.019	2.018		2.019	2.018	(2.676.992) (2.778.313)		
Cofins Retido sobre Faturamento		29.834	38.935		29.834	38.935	Redução (aumento) nos ativos circulantes e não circulantes:		
Pis Retido sobre Faturamento		2.064	-		2.064	-	Contas a receber de clientes		
		32.343	38.935		32.343	38.935	(4.624) (676.052)		
4 - Imobilizado: Custo									
Equipamentos de informática		177.841	179.641		177.841	179.641	Impostos e contribuições a recuperar		
Instalações		1.650	1.650		1.650	1.650	6.592 4.907		
Móveis e utensílios		11.964	11.964		11.964	11.964	Outros Créditos		
Total custo		191.455	193.255		191.455	193.255	1.205 (19.972)		
Depreciação		21.457	21.577		21.457	21.577	Contingências		
Equipamentos de informática		(20.444)	(20.564)		(20.444)	(20.564)	4.958 (691.118)		
Instalações		(41)	(41)		(41)	(41)	Aumento (redução) nos passivos circulantes e não circulantes:		
Móveis e utensílios		(972)	(972)		(972)	(972)	Fornecedores		
Total depreciação		(21.457)	(21.577)		(21.457)	(21.577)	56.617 19.824		
Total líquido		169.998	171.678		169.998	171.678	Salários e encargos sociais		
		169.998	171.678		169.998	171.678	123.450 255.971		
5 - Salários e Encargos Sociais									
Provisão para férias e encargos		308.304	235.787		308.304	235.787	Obrigações fiscais/tributárias		
Salários a pagar		111.617	65.359		111.617	65.359	(27.845) 84.340		
13º Salários a Pagar		-	794		-	794	Outras contas a pagar partes relacionadas		
Pensão Alimentícia a Pagar		7.543	5.485		7.543	5.485	1.755.976 8.263		
Contribuição Assistencial		130	325		130	325	Outras Obrigações		
Mens. Sindical Associados		10	-		10	-	1.937.353 384.598		
Empréstimo Consignado - Creditoo		1.613	-		1.613	-	Caixa líquido usado nas atividades operacionais (734.681) (3.084.832)		
INSS a Recolher		34.333	51.324		34.333	51.324	Fluxo de caixa das atividades de investimento		
FGTS a Recolher		28.173	18.428		28.173	18.428	Aquisição ativo imobilizado		
Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta		9.228	-		9.228	-	(175.815) (191.455)		
		82.557	110.402		82.557	110.402	Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		
		82.557	110.402		82.557	110.402	(175.815) (191.455)		
6 - Obrigações fiscais e tributárias									
COFINS		-	282		-	282	Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
PIS		-	46		-	46	Integralização de Capital		
IR retido na fonte		70.218	77.028		70.218	77.028	-		
CSRF		6.392	33.046		6.392	33.046	Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		
ISS		5.947	-		5.947	-	-		
		82.557	110.402		82.557	110.402	Redução/Aumento no caixa e equivalentes de caixa		
		82.557	110.402		82.557	110.402	(910.496) (3.276.288)		
7 - Créditos a Pagar - Partes relacionadas: O saldo de ativos em 31 de dezembro dos respectivos anos são relativos as operações com partes relacionadas que decorrem de transações com as Companhias abaixo listadas.									
		169.998	171.678		169.998	171.678	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		
		169.998	171.678		169.998	171.678	921.182 4.197.468		
		169.998	171.678		169.998	171.678	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		
		169.998	171.678		169.998	171.678	10.685 921.181		
		169.998	171.678		169.998	171.678	Redução/Aumento no caixa e equivalentes de caixa		
		169.998	171.678		169.998	171.678	(910.496) (3.276.288)		
12a - Instrumentos financeiros: Instrumentos Financeiros por categoria									
Ativo mensurado ao valor justo por meio de resultado									
Aplicações financeiras (moeda nacional)									
- 911.099									
Empréstimos e recebíveis									
Caixas e Bancos									
10.685 10.082									
Contas a receber de clientes									
-									
Outros créditos									
-									
Créditos a receber - Partes relacionadas									
Clientes - No País									
325.423 -									
Clientes Exterior									
380.450 676.052									
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado									
Fornecedores									
78.287 21.670									
Empréstimos e financiamentos									
1.767.641 11.664									
Outras contas a pagar									
52.099 22.944									
Mensuração do valor Justo									
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado									
Fornecedores									
78.287 21.670									
Empréstimos e financiamentos									
1.767.641 11.664									
Outras contas a pagar									
52.099 22.944									
Gestão de Capital									
Total do passivo									
2.483.321 544.184									
Menos: caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras									
(10.685) (921.182)									
Dívida líquida									
2.472.635 (376.998)									
Total do patrimônio líquido									
(1.416.049) 1.283.636									
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado em 31 de dezembro									
(1,75) (0,29)									
13 - Outras Receitas e Despesas									
Outras Receitas Tributáveis - Não cumulativa									
88 -									

Marco Antonio Silva Stefanini - Presidente

Luiz Carlos Marques de Aguiar - Diretor Financeiro

Vinicius Francisco Laranjeira - Contador CRC 1SP 269259/O-0

